

Eximbank volta a emprestar para empresas brasileiras, com linha de US\$ 20 milhões

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

Com uma pequena linha de US\$ 20 milhões, o Eximbank dos EUA voltou a emprestar a empresas privadas brasileiras na semana passada. Os recursos foram concedidos ao Banco Holandês, subsidiária brasileira do Algeme Bank Nederland (ABN-Amro) de Amsterdã, segundo confirmou na sexta-feira a este jornal seu diretor executivo em São Paulo, Antônio Carlos Simões Corrêa.

A linha pode ser usada para garantia de risco político, em até 85% do valor da operação, na compra de equipamentos norte-americanos por empresas brasileiras, e tem os seguintes contornos. Para ser tomada num prazo de cinco anos, a garantia precisa estar associada a uma compra superior a US\$ 300 mil. E para um prazo de quatro

anos, a compra precisa ter um valor entre US\$ 150 mil e US\$ 300 mil.

O risco comercial das operações é assumido pelo próprio Banco Holandês. Estão excluídas da linha de crédito, empresas do setor público no Brasil, assim como equipamentos militares, nucleares ou usados e commodities nos EUA. As compras individuais também não podem exceder US\$ 10 milhões, e previne-se a compra dentro do território norte-americano de equipamento estrangeiro.

“A abertura dessa linha tornou-se possível com o acordo do Brasil com os credores oficiais no Clube de Paris”, nota Simões Corrêa. “A linha é pequena, mas já é um começo. Os recursos já se encontram à disposição de nossos clientes”, concluiu. O Banco Holandês tem um prazo máximo de 15 meses para sacar os recursos.